



# PRONTO SOCORRO: ONDE A MEDICINA SE CONECTA

## SÍNDROME DE SJOGREN E COVID-19: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO

XVI Semana Acadêmica Medicina - Pronto Socorro: Onde a medicina se conecta, 16ª edição, de 18/11/2022 a 19/11/2022  
ISBN dos Anais: 978-65-5465-005-2

**CORRÊA; Larissa Orci**<sup>1</sup>, **BONATTI; Bianca Piccoli**<sup>2</sup>, **PETERSON; Yasmin Alves**<sup>3</sup>, **KRUG\***;  
**Suzane Beatriz Frantz**<sup>4</sup>

### RESUMO

**INTRODUÇÃO:** A Síndrome de Sjogren primária (SSp) é uma doença autoimune inflamatória sistêmica e reumática que afeta as glândulas exócrinas das mucosas orais e oculares, primariamente, caracterizando-se por xerostomia e xeroftalmia. Mulheres têm maior risco de desenvolver essa síndrome, não sendo considerada rara. Por outro lado, em 2020, ascendeu o vírus Síndrome Respiratória Aguda Grave - 2 (SARS-CoV-2), agente etiológico da COVID-19, que provocou, até o momento, milhares de mortes ao redor do mundo. Nesse sentido, não houve associação que pacientes com doenças autoimunes sistêmicas tenham maior risco de desenvolver piora nessa síndrome caso contraíam o vírus. **OBJETIVO:** Analisar a relação e desfechos de pacientes com SS primária que apresentaram sintomas de Covid-19. **REVISÃO DA LITERATURA:** A revisão literária foi realizada na base de dados MEDLINE, no período de 2021 e 2022, em língua inglesa com os descritores (DeCS) "Síndrome de Sjogren", "SARS-Cov-2" e "COVID-19", resultando em 34 artigos. A partir da análise desses artigos, percebeu-se que a maioria não abordava o tema em foco, selecionando 5 estudos por sua maior pertinência ao assunto deste trabalho. Duas principais situações foram demarcadas: a SSp, seus sinais e sintomas apresentados pelos pacientes com infecção ativa de SARS-Cov-2, assim como o índice de agravamento da COVID-19 nessas pessoas. Como resultados, não houve agravamento que relacionasse a COVID-19 com a SSp, dado que a maioria dos estudos abrange doenças autoimunes em geral, sendo poucos estudos específicos sobre a SSp. **DISCUSSÃO:** Na pandemia de COVID-19, abordou-se muito o assunto do manejo de pacientes com doenças crônicas e o efeito desse vírus, que desencadeia uma resposta imune alta. A SSp se manifesta por meio de autoanticorpos na circulação sanguínea, como os anti-Ro/SSA e anti-La/SSB. Nesse sentido, um estudo envolveu 137 pacientes com SSp, sendo que 31 deles (22,6%) foram infectados pela COVID-19, um deles estava completamente assintomático, e o sintoma mais frequentemente declarado foi fraqueza (84,0%). De acordo com o número de pacientes

<sup>1</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), larissaorci@mx2.unisc.br

<sup>2</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), biancabonatti@mx2.unisc.br

<sup>3</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), yasminalv@mx2.unisc.br

<sup>4</sup> Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), skrug@unisc.br

com SSp avaliados em outra pesquisa (n=8211), a frequência estimada de infecção por SARS-CoV-2, nessa população, foi de 0,62%. Todos, exceto dois, apresentaram sintomas sugestivos de COVID-19, incluindo febre (82%), tosse (57%), dispneia (39%), fadiga/mialgias (27%) e diarreia (24%), e, também, tiveram diversas anormalidades bioquímicas séricas alteradas. A infecção foi tratada em casa em 26 (51%) casos e 25 (49%) necessitaram de hospitalização (cinco necessitaram de internação em UTI, quatro morreram). **CONCLUSÃO:** Como os estudos ainda são recentes e não há muitas evidências científicas sobre a relação da COVID-19 com a SSp especificamente, foi possível ser feita apenas uma associação entre as doenças reumáticas autoimunes em geral. Entretanto, outras pesquisas relataram que a presença de comorbidades foi fator contribuinte para o desenvolvimento de complicações da COVID-19 em pacientes com SSp, com taxas mais altas de hospitalização e desfechos ruins, em comparação a pacientes sem comorbidades. Considerando a evolução atual desse vírus, maiores informações sobre a relação dessas duas patologias pode ser útil para planejar uma assistência mais qualificada ao paciente com SSp em um cenário de pandemia.

**PALAVRAS-CHAVE:** COVID-19, SARS-Cov-2, Síndrome de Sjogren, Síndrome de Sjogren primária